



RELATÓRIO DA COMISSÃO DE AUTOAVALIAÇÃO- PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOENGENHARIA DA UNIVERSIDADE BRASIL

Introdução

O presente relatório apresenta a análise dos resultados das avaliações realizadas junto aos egressos, discentes, docentes e funcionários do Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Brasil, com base nos questionários aplicados ao longo do ano de 2024. A avaliação institucional é um instrumento fundamental para a melhoria contínua do programa, fornecendo subsídios para aprimoramentos estratégicos em suas dimensões acadêmica, científica e administrativa. O levantamento realizado permitiu identificar tanto os pontos fortes quanto os aspectos que necessitam de ajustes para garantir a excelência do curso.

Os dados coletados refletem o impacto positivo do programa na formação profissional de seus egressos e a qualidade acadêmica do corpo docente, além de apontar oportunidades de aprimoramento em infraestrutura, atendimento administrativo e captação de recursos. A análise detalhada dessas informações contribui para o planejamento estratégico do programa, alinhando suas diretrizes às melhores práticas acadêmicas e às necessidades dos seus diferentes públicos.

Objetivos

O relatório tem como principal objetivo **avaliar o desempenho e a percepção dos diferentes atores envolvidos no Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia**, fornecendo um panorama abrangente de sua qualidade e impacto. Especificamente, busca-se:

- Analisar a satisfação dos **egressos** quanto à formação recebida e sua aplicabilidade no mercado de trabalho.
- Identificar os principais aspectos positivos e desafios enfrentados pelos **discentes** em sua trajetória acadêmica.
- Avaliar a percepção dos **docentes** quanto à estrutura, financiamento, apoio institucional e desenvolvimento de pesquisa.
- Levantar a opinião dos **funcionários** sobre a infraestrutura e as condições de trabalho no contexto do programa.
- Apontar recomendações e diretrizes para o aprimoramento do curso, especialmente em relação à infraestrutura, atendimento administrativo e incentivo ao empreendedorismo acadêmico.

Resultados

Resultado do **questionário de avaliação de egresso** do ano de 2024.

No total foram obtidas 19 respostas. Pela análise do questionário, observamos que os egressos estão satisfeitos com o curso realizado, 89,5% relataram que ao terminar o curso, suas expectativas foram cumpridas, além disso, 70% relataram melhora profissional após o mestrado, sendo que 33%



criaram financeiramente na carreira, 33% permitiram dedicar-se mais para projetos de pesquisa, 17% melhoraram o cargo/ carreira e 17% acrescentaram a função no trabalho. Uma meta do quadriênio anterior era melhorar a utilização do seu mestrado na carreira empreendedora, e esta meta encontra-se em crescimento no quadriênio atual, pois, a influência anterior relatada foi de 0%, já no quadriênio atual evoluiu para 14% na aplicação do empreendedorismo autônomo (individual), 10% no empreendedorismo privado (corporativo), desta forma, a comissão de Autoavaliação mantém as metas para incentivo ao empreendedorismo e a aproximação dos egressos com oportunidades dentro do setor produtivo em iniciativa comumente apresentada dentro das universidades como NIT (Núcleo de Inovação Tecnológica). Também, na avaliação qualitativa, destacam-se os seguintes comentários: *“O mestrado em Bioengenharia da Universidade Brasil foi uma experiência transformadora, ampliando meus conhecimentos e me proporcionando uma base sólida para minha atuação profissional. Tive o privilégio de aprender com professores altamente qualificados, sempre dispostos a compartilhar conhecimento e incentivar o desenvolvimento acadêmico e científico. “Esse mestrado me proporcionou um olhar inovador e interdisciplinar, agregando muito à minha prática profissional e à minha missão na odontologia oncológica”.* Uma sugestão de melhora destacada foi: *“A parte administrativa, secretaria e financeiro principalmente é muito aquém do esperado e destoa do nível do resto do programa. A única ressalva que me faria indicar 100% o programa é essa questão.”*

Resultado do **questionário de avaliação dos funcionários** do ano de 2024.

No total foram obtidas 10 respostas. Na avaliação da estrutura e equipamentos disponíveis para auxiliar nos serviços, 60% relataram pontuação máxima (5), 20% com pontuação intermediária (3 e 4) e 20% não souberam responder. 80% dos funcionários relataram excelente relação de trabalho (20% não souberam responder). 70% dos funcionários relataram que o Programa da Bioengenharia está contribuindo para o crescimento da sua vida profissional (30% não souberam responder). 80% dos funcionários relataram haver condições de acesso e adaptação a qualquer tipo de deficiência na instituição/ ambiente de trabalho (30% não souberam responder). Desta forma, a comissão de Autoavaliação identificou que um ponto para ser melhorado neste formulário é a sua capacidade autoexplicativa, pois houve porcentagens de respostas significativas que não souberam opinar. Na avaliação qualitativa dois comentários se destacaram: *“O curso de Mestrado em Bioengenharia apresenta um corpo docente altamente qualificado, que é empenhado e alinhado com os objetivos da Instituição e com a Coordenação do curso. Apresenta recursos e pesquisas que impactam positivamente na área, trazendo inovações e evolução com os resultados apresentados”.* *“É um programa de alta relevância para a Instituição e para a área de Bioengenharia”.*

Resultado do **questionário de avaliação discente** do ano de 2024.



No total foram obtidas 21 respostas. Pela análise do questionário, observou-se que os discentes estão satisfeitos quanto à atuação da coordenação do curso (74% com aprovação muito satisfatória), orientação, planejamento, comunicação/ relacionamento, pontualidade, disponibilidade, acesso, conhecimento, incentivo à produção e conteúdo abordado pelo docente (com nota máxima de aprovação entre 85% até 95%). No quesito autoavaliação do discente 95% relatam pontualidade, responsivo e boa relação com o orientador, 90% relatam excelente aproveitamento nas disciplinas. Pontos frágeis detectados foram a atuação geral e qualidade do atendimento da secretaria/financeiro, pois somente 26% relataram aprovação satisfatória/ muito satisfatória, sendo esta condição também relatada como ponto fraco do Programa. Por fim, o principal ponto forte do curso foi a qualidade docente. Na avaliação qualitativa segue em destaque um comentário: *“Corpo docente de qualidade e muito acessível aos alunos”*. Um ponto para ser melhorado destacado por esta avaliação foi: *“Que os canais de comunicação como a secretaria e o financeiro de fato funcionem para solucionar os problemas do acadêmico”*.

Resultado do **questionário de avaliação docente** do ano de 2024.

Ao total, foram 12 respostas com frequência igualitária segundo o gênero. Cerca de 70% dos docentes integram o Programa de Pós-graduação há mais de 2 anos. A coordenação foi muito bem avaliada (83%). Em contrapartida, há um sentimento de insatisfação quanto ao pagamento do salário, bolsa pesquisador e infraestrutura (datashow, TV, vídeo e outros), totalizando 42% e 50% das respostas, respectivamente. Cerca de 60% apontaram que há uma infraestrutura satisfatória para o desenvolvimento de pesquisa experimental. No entanto, quanto à limpeza das instalações e atendimento da secretaria, 75% e 50% apontam insatisfação, respectivamente. Quanto à produção bibliográfica e técnica alinhada às linhas de pesquisa do Programa, 75% dos docentes se sentem aderentes. O corpo docente se sente confortável em indicar o Programa a alunos e professores conhecidos (85%). Além disso, 85% sentem que o curso está contribuindo em sua vida profissional, e em sua totalidade estão satisfeitos com a orientação de seus discentes. Em relação à contribuição na formação de discentes da Universidade Brasil, cerca de 60% dos docentes têm pelo menos um aluno(a) sob sua orientação. Aproximadamente 67% apresentam fomento de Instituições de amparo à pesquisa. Contudo, há uma menor captação de bolsas aos discentes (33%) por se tratar de um Mestrado Profissional. Nesta avaliação qualitativa, destacou-se o seguinte comentário: *"O Mestrado em Bioengenharia é um programa muito bom e possui um corpo docente brilhante. Acho que os alunos sofrem com questões financeiras como boletos, etc. Mas, em geral são desenvolvidos projetos muito bons. Quanto a mim, quero contribuir com o avanço tecnológico nas minhas pesquisas científicas desenvolvidas no programa, para uma formação de pessoas e projetos de excelência e com impacto direto para a sociedade."*

Considerações finais



Os resultados desta avaliação evidenciam a excelência do **corpo docente e da formação acadêmica** oferecida pelo Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Brasil, fatores reconhecidos tanto pelos discentes quanto pelos egressos. O impacto positivo do curso na trajetória profissional dos seus ex-alunos demonstra a relevância do programa na capacitação de especialistas altamente qualificados para a área.

Entretanto, desafios administrativos foram identificados, sobretudo no atendimento da secretaria e nas questões financeiras, aspectos que podem comprometer a experiência acadêmica e demandam ações corretivas. Além disso, a captação de bolsas para os discentes surge como uma área de atenção, reforçando a necessidade de ampliação das oportunidades de fomento.

Diante dessas análises, recomenda-se a implementação de **estratégias para otimização da infraestrutura e dos serviços administrativos**, além do fortalecimento das iniciativas voltadas ao **empreendedorismo e à inserção dos egressos no setor produtivo**. A continuidade do diálogo entre coordenação, corpo docente, discentes e egressos será essencial para garantir a evolução do programa, consolidando sua posição como referência na formação em bioengenharia.

Diante das análises apresentadas, reafirmamos o compromisso do **Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia da Universidade Brasil** com a excelência acadêmica e científica, bem como com a implementação de melhorias contínuas para fortalecer sua atuação na formação de profissionais altamente qualificados. A Comissão de Avaliação agradece a participação de todos os envolvidos e reforça que as sugestões e observações apontadas serão consideradas na busca por aprimoramento do programa.

São Paulo, 07 de março de 2025.

Comissão de Avaliação

**Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia
Universidade Brasil**

Prof. Dr. Alessandro Márcio Hakme da Silva

Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Bioengenharia

Prof. Dr. Josué de Moraes

Profa. Dra. Marcela M. C. da Silva Zorrer Franco

Prof. Dr. Ricardo Scarparo Navarro

Profa. Dra. Telma Lisboa do Nascimento

Profa. Dra. Waleska Kerllen Martins Gardesani

Membros da Comissão de Autoavaliação do PPG de Pós-Graduação em Bioengenharia